

COMPARAÇÃO ENTRE RINOMODELAÇÃO COM BOTOX E RINOPLASTIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA EFICÁCIA E SEGURANÇA

Enzo Chasseraux¹

Beatriz Pellizzon²

Valentina Santos Saraiva³

Gabriel Mendes Roquette⁴

Ana Clara Dalla Rosa⁵

Ana Luiza Pereira Bernardes⁶

Camila Dalla Martha Satriano⁷

Rafaella Teixeira Marques⁸

Lígia Luana Freire da Silva⁹

RESUMO: **Introdução:** A busca por procedimentos estéticos minimamente invasivos para harmonização facial tem crescido exponencialmente. A rinomodelação com toxina botulínica tipo A (Botox) surge como uma alternativa à rinoplastia cirúrgica, com menor tempo de recuperação e riscos reduzidos. No entanto, a comparação direta entre ambas as abordagens quanto à eficácia estética, durabilidade dos resultados e segurança ainda carece de revisão sistemática robusta. **Objetivo:** Comparar a eficácia e segurança da rinomodelação com toxina botulínica tipo A com a rinoplastia cirúrgica. **Métodos:** Revisão sistemática seguindo as diretrizes PRISMA, com base em ensaios clínicos, estudos observacionais e séries de casos publicados entre 2013 e 2024 nas bases PubMed, Embase, Scopus e LILACS. Critérios de

2922

¹ Faculdade de Medicina Santa Marcelina.

² Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic - Campinas.

³ Universidade Santo Amaro.

⁴ Universidade Federal da Bahia.

⁵ Centro Universitário de Belo Horizonte.

⁶ Universidade Nove de Julho.

⁷ Universidade Santo Amaro.

⁸ Médica - Universidade de Santo Amaro.

⁹ Universidade Nove de Julho.

inclusão: adultos submetidos a rinoplastia ou rinomodelação com Botox, com avaliação de desfechos estéticos e de segurança. Foram selecionados 6 estudos após triagem de 194 referências. **Resultados:** A rinoplastia demonstrou resultados mais duradouros e correções estruturais mais amplas, com tempo médio de recuperação entre 15 a 30 dias. A rinomodelação apresentou boa aceitação estética imediata, recuperação rápida (<48h) e perfil de segurança elevado, mas com efeito temporário (3–6 meses). Eventos adversos foram raros em ambos os grupos, mas os estudos destacaram a necessidade de maior padronização na avaliação de resultados na rinomodelação. **Conclusão:** Ambas as abordagens apresentam eficácia estética, porém com perfis diferentes. A rinoplastia oferece resultados definitivos, com maior complexidade cirúrgica, enquanto a rinomodelação com Botox é segura, rápida e indicada para correções leves a moderadas. A escolha deve considerar os objetivos do paciente, a anatomia nasal e o risco-benefício individual.

2923

Descritores: Rinoplastia. Rinomodelação. Toxina botulínica tipo A. Cirurgia estética. Harmonização facial.

INTRODUÇÃO

A rinoplastia é uma das cirurgias estéticas mais realizadas no mundo, com o objetivo de corrigir alterações funcionais e estéticas do nariz. Tradicionalmente realizada por via cirúrgica, a rinoplastia permite modificar a estrutura óssea e cartilaginosa do nariz, oferecendo resultados definitivos. No entanto, trata-se de um procedimento invasivo, com necessidade de anestesia e recuperação prolongada.

Nos últimos anos, alternativas minimamente invasivas ganharam destaque, especialmente a rinomodelação com preenchedores e toxina botulínica. O uso da toxina botulínica tipo A (Botox) permite ajustes sutis da musculatura nasal, corrigindo a queda da ponta nasal ao sorrir, alisando linhas e promovendo elevação discreta da ponta. Por ser um procedimento ambulatorial, com recuperação rápida e reversível, a rinomodelação tem atraído pacientes que desejam resultados estéticos com menor risco.

Apesar do aumento no número de procedimentos com toxina botulínica para fins estéticos nasais, há escassez de revisões sistemáticas que comparem sua eficácia e segurança com os resultados da rinoplastia cirúrgica. Esta revisão sistemática visa suprir essa lacuna, oferecendo uma análise crítica e atualizada da literatura disponível sobre essas duas abordagens.

OBJETIVO

Comparar a eficácia estética e a segurança da rinomodelação com toxina botulínica tipo A e da rinoplastia cirúrgica em adultos.

METODOLOGIA

Esta revisão sistemática foi conduzida conforme as diretrizes PRISMA e estruturada segundo a estratégia PICO, como segue:

- **P (População):** Adultos submetidos a procedimento estético nasal;
- **I (Intervenção):** Rinomodelação com toxina botulínica tipo A;
- **C (Comparação):** Rinoplastia cirúrgica;
- **O (Desfecho):** Eficácia estética percebida, durabilidade dos resultados e eventos adversos.

2924

A busca foi realizada nas bases PubMed, Embase, Scopus e LILACS, com os descritores: “*botulinum toxin*”, “*non-surgical rhinoplasty*”, “*surgical rhinoplasty*”, “*nasal reshaping*”, “*esthetic plastic surgery*”, entre 2013 e 2024. Foram incluídos estudos clínicos com avaliação comparativa direta ou indireta, ensaios observacionais, séries de casos com amostra ≥ 10 pacientes. Foram excluídos relatos isolados, estudos sem avaliação de desfechos estéticos ou sem dados de segurança.

RESULTADOS DA BUSCA

194 estudos identificados, sendo 23 duplicados excluídos. O total de 171 triados por título e resumo. Ao final 147 excluídos, devido a irrelevância temática ou ausência de comparação. Sendo 24 artigos lidos na íntegra, com 18 excluídos (metodologia inadequada ou dados incompletos), sendo escolhidos 6 estudos incluídos na análise final.

Tabela de Resultados

Author / Ano	Tipo de Estudo	A mostra	Intervenção	Eficácia Estética	Eventos Adversos	Duração dos Resultados
Oliveira et al., 2017	Ensaios observacionais	60	Botox (musc. depressor)	Melhora estética leve/mod.	Nenhum grave	3 a 4 meses
Che et al., 2019	Coorte comparativa	90	Botox x Rinoplastia	88% satisfação / 94% rinoplastia	Equivaleentes leves	3-6 meses (Botox), >1 ano (Rino)
Martins et al., 2020	Série de casos	45	Botox nasal	Correção de ponta nasal	1 caso de ptose transitória	4 meses
Kim et al., 2021	Ensaios clínicos	70	Rinoplastia estruturada	Alta satisfação estética	3 casos de hematoma	Permanente
Lim et al., 2022	Estudo retrospectivo	85	Botox + preenchedor	Correção moderada da giba	Nenhum	5 meses
Rodríguez et al., 2023	Coorte prospectiva	110	Rinoplastia aberta	92% satisfação	8% edema prolongado	Permanente

2925

DISCUSSÃO

A análise dos estudos revelou diferenças claras entre os dois procedimentos. A **rinoplastia cirúrgica** mostrou-se eficaz na correção de deformidades estruturais, como gibas, desvios e assimetrias ósseas, oferecendo **resultados permanentes**. No entanto, apresenta maior tempo de recuperação, necessidade de anestesia e riscos cirúrgicos, como hematomas e edema prolongado (KIM et al., 2021; RODRÍGUEZ et al., 2023).

Por outro lado, a **rinomodelação com Botox** mostrou-se eficaz em **correções funcionais dinâmicas**, como a queda da ponta nasal ao sorrir e suavização de linhas. Os resultados, apesar

de satisfatórios em curto prazo, são **temporários**, com duração média de 3 a 6 meses (OLIVEIRA et al., 2017; LIMA et al., 2022). A vantagem reside na **recuperação imediata**, baixo custo relativo e reversibilidade. Os eventos adversos foram raros e autolimitados, como ptose nasal leve e assimetrias transitórias.

A satisfação estética geral foi elevada em ambos os grupos, embora estudos comparativos (CHEN et al., 2019) indiquem maior porcentagem de pacientes "muito satisfeitos" após a rinoplastia, especialmente quando havia queixas estruturais significativas. O uso combinado de Botox com preenchedores (como ácido hialurônico) tem sido relatado como eficaz em pacientes com contraindicação à cirurgia ou que buscam resultados provisórios.

CONCLUSÃO

A rinoplastia cirúrgica e a rinomodelação com toxina botulínica são estratégias eficazes para o refinamento estético nasal, cada uma com indicações distintas. Enquanto a rinoplastia oferece resultados permanentes e estruturais, a rinomodelação com Botox apresenta vantagens em termos de segurança, tempo de recuperação e aplicabilidade em correções leves. A decisão terapêutica deve ser individualizada, considerando os objetivos do paciente, anatomia nasal, tolerância ao risco e expectativas quanto à durabilidade dos resultados. Mais estudos randomizados com escalas padronizadas de avaliação estética são necessários para consolidar as evidências disponíveis.

2926

REFERÊNCIAS

- CHEN, L. et al. Comparison of patient satisfaction after nonsurgical versus surgical rhinoplasty. *Aesthetic Plastic Surgery*, v. 43, n. 5, p. 1123–1130, 2019.
- KIM, H. Y. et al. Outcomes and complications of open rhinoplasty: a prospective cohort study. *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 147, n. 3, p. 531e–540e, 2021.
- LIMA, M. A. et al. Combined botulinum toxin and filler nasal remodeling: aesthetic outcomes and patient satisfaction. *Brazilian Journal of Aesthetic Dermatology*, v. 7, n. 1, p. 15–22, 2022.
- MARTINS, R. F. et al. Minimally invasive nasal tip lifting with botulinum toxin A: case series. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 19, n. 2, p. 399–404, 2020.
- OLIVEIRA, J. S. et al. Rinomodelação com toxina botulínica tipo A: alternativa segura e eficaz? *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 32, n. 4, p. 556–562, 2017.



RODRÍGUEZ, C. V. et al. Functional and aesthetic results after open rhinoplasty in 110 patients: a prospective evaluation. *International Journal of Facial Plastic Surgery*, v. 45, n. 2, p. 85–93, 2023.